

FCJ News

Os primeiros meses do ano representaram **inúmeras oportunidades para o ecossistema FCJ**. Novos projetos em expansão, novos colaboradores para o time e muito trabalho para alcançarmos as metas deste ano.

Nesta edição da FCJ News, você conhecerá os novos integrantes da FCJ e terá acesso às **principais notícias da rede e aos nossos números atualizados**. Ainda, na seção de entrevista, você conhecerá Gustavo Guerra Chaves, Head Jurídico da FCJ, e saberá como é liderar a área jurídica de uma empresa global de inovação.

#aconteceu

Lançamentos CVBs: inovação chegando a diversas partes do Brasil

O primeiro trimestre do ano foi marcante para o ecossistema FCJ. Em fevereiro e março, lançamos, em parceria com grandes empresas, a **AceleraSE Ventures**, que tem foco em energia, mineração e agro, a **Aduela Ventures**, que vai desenvolver startups de comunicação e entretenimento, a **Eixo Ventures**, que vai levar inovação para o Distrito Federal, a **Capri Ventures**, venture builder do mercado pet, a **Vellore Ventures**, que vai levar inovação para o setor MatCon, e a **Algar Telecom Venture Builder**, que vai desenvolver soluções de telecomunicações.

Reveja os lançamentos no YouTube

acelerase
ventures

Aduela
VENTURES

eixo
VENTURES

CAPRI
Venture Builder

VELLORE
ventures

ALGARTELECOM
VENTURE BUILDER

FCJ no Bossa Summit 2022

Educação, conexão e negócios de impacto: esse foi o legado do primeiro Bossa Summit, **único evento do Brasil totalmente dedicado a startups e investidores**. Esse também foi um dia marcante para a FCJ, que, além de patrocinadora do evento, lançou, em parceria com a G2 Capital, uma plataforma 100% brasileira de gestão de portfólio. O MyShareholders veio para resolver uma grande dor dos investidores e fundos de investimento: gerir seus ativos de forma estratégica e eficiente.

Conheça a ferramenta

FCJ TEM
PRESENÇA
CONFIRMADA
NO BOSSA SUMMIT

O MAIOR EVENTO DO BRASIL
100% DEDICADO A STARTUPS
E INVESTIDORES

FCJ

FCJ Invest chega para revolucionar o mercado de equity crowdfunding

O **financiamento coletivo em startups** está chamando cada vez mais a atenção de empreendedores e investidores brasileiros, afinal essa é uma forma de startups conseguirem ser financiadas ainda em fases iniciais e de investidores diversificarem cada vez mais o seu portfólio. Em março, a FCJ deu mais um passo à frente com o lançamento da FCJ Invest.

Entenda esse modelo

O QUE É
EQUITY
CROWDFUNDING



PAULO JUSTINO
CEO FCJ Venture Builder



MARCOS CAMILO
coordenador da área Societária,
Mercado de Capitais e
MSA na Andrade Silva Advogados.



GUSTAVO GUERRA
Head Jurídico
FCJ Venture Builder



DANIEL GOES
CEO da FCJ Angels

maximisei a sua parte de
/FCJ.VENTUREBUILDER

07 DE MARÇO
19H

FCJ

#fique ligado

Forest Ventures: inovação para o setor florestal

A SIF, uma das maiores organizações de inovação, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia do setor florestal brasileiro, dá mais um passo rumo à inovação corporativa. A empresa anunciou o lançamento de uma corporate venture builder em parceria com a FCJ com o objetivo de **criar alternativas sustentáveis para diversos segmentos do mercado**. O evento de lançamento da Forest Ventures acontece no dia 28 de abril, às 19h, no YouTube.

QUEM SOMOS?

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O RAMO FLORESTAL

Não perca!

É HOJE LANÇAMENTO

ALGAR TELECOM VENTURE BUILDER

TRANSMISSÃO PELO NOSSO CANAL NO YouTube

Algar Telecom Venture Builder: construindo a Telecom do futuro!

A Algar Telecom, empresa com 68 anos de mercado e que vende soluções completas de TIC para os seus mais de 1,3 milhão de clientes, se uniu à FCJ para desenvolver startups promissoras que **resolvam as dores do mercado de telecomunicações**. Para a Algar Telecom Venture Builder, o foco é unir DNAs inovadores e desenvolver a Telecom do futuro!

Assista ao lançamento pelo YouTube!

Inovação, negócios e empreendedorismo

Inovação na Veia



Inovação na Veia é o novo podcast da FCJ

Se você estava procurando um programa que desvendasse, de ponta a ponta, os termos do universo da inovação, agora ficou tudo mais fácil. Em abril, vai ao ar o **Inovação na Veia**, podcast da FCJ que tem como foco abordar tudo o que empreendedores, investidores e consumidores gostariam de saber sobre inovação e startups. O Inovação na Veia estará disponível nas principais plataformas de streaming e terá como host **Mariela Parolini, media trainer, apresentadora e podcaster**.

Acompanhe as redes da FCJ para mais informações

MOOD ON

FCJ no The Silicon Review

Já imaginou ser destaque na plataforma mais confiável para profissionais de negócios e tecnologia do mundo? A FCJ chegou lá! Presente na **lista das 50 empresas líderes do ano de 2022**, a FCJ vem mostrando ao mundo todo o seu potencial em transformar negócios, ecossistemas e pessoas. Em entrevista ao The Silicon Review, Justino, CEO da FCJ, compartilhou o que o levou a construir uma empresa de inovação, o que nos trouxe até aqui e quais são os passos para o futuro.

[Leia a entrevista!](#)



TEAM FCJ

A rede FCJ não para de crescer! Essas são as pessoas que entraram para o time em março. **#WeAreThePeople**



ALEXANDER RIBEIRO
Agente de Vendas
Feluma Ventures



BERNARDO ABBAS
Analista de Projetos
FCJ Venture Builder



BRUNA WILKE
Designer Gráfico
FCJ Venture Builder



BRUNO CHIARI
Head de Comunicação
FCJ Venture Builder



DAVID SOUZA
Gerente de Inovação
Gutemberg Ventures



FABRIZIO BRACESCO
CEO
Tecban, TechSun Ventures



FERNANDA MACHAJEWSKI
Agente de Inovação
Federaminas Ventures



FREITRICH HEIDENREICH
Gerente de Inovação
Federaminas Ventures



IAN CHAMON
Designer Gráfico
FCJ Venture Builder



JULIANA SATO
Gerente de Inovação
Tecban, TechSun Ventures



LUIZA SOUZA
Community Manager
FCJ Venture Builder



MARCIEL BRASIL
Designer Gráfico
FCJ Venture Builder



PATRÍCIA ZANLORENZI
CEO
Vellore Ventures



POLIANE CAMPOS
Advogada Plena
FCJ Venture Builder



RENATO RIBAS
Designer Gráfico
FCJ Venture Builder



RODRIGO MARIANO
CEO
Forest Ventures



YURI SILVA
Designer Gráfico
Feluma Ventures

#aniversariantes



02/04
JOÃO LEONARDO
CEO
Aduela Ventures



09/04
CHIRLENE FIRMO
ANALISTA FINANCEIRO
FCJ Venture Builder



10/04
WEBER RANGEL
GERENTE DE MARKETING
FCJ Venture Builder



10/04
JULIANA SATO
GERENTE DE INOVAÇÃO
Tecban, TechSun Ventures



11/04
BRUNO LIMA
COO
Aduela Ventures



13/04
JORDANY RAMOS
ASSISTENTE JURÍDICO
FCJ Venture Builder



14/04
DIOGO CATÃO
CEO
Dome Ventures



16/04
ANDRÉ LUIZ FILHO
AGENTE DE INOVAÇÃO
Woli Ventures



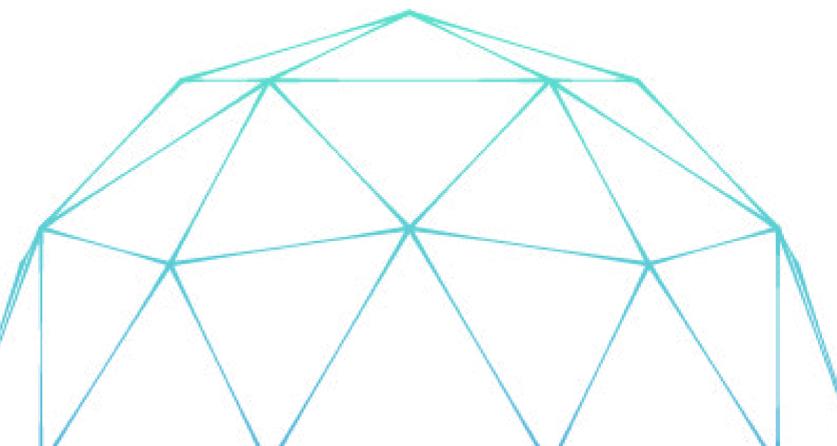
20/04
LEANDRO ALMEIDA
VIDEOMAKER
NovoAgro Ventures



22/04
ALAÍDE MARTINS
CEO
Capri Ventures



25/04
GUSTAVO RESENDE
ESTAGIÁRIO ADMINISTRAÇÃO
FCJ Venture Builder





#O RH PEDIU PRA FALAR

Cultura de inovação, você faz parte disso!

Fazer parte de um ecossistema de inovação vai muito além de pertencer. Significa se envolver, colaborar e, claro, se entregar a esse universo, sendo, tão logo, propositivo. Essa cultura, por certo, não é algo que diz respeito, apenas, aos valores da organização, deve ser compartilhado e reforçado em todos os ambientes os quais perpassarmos.

Reverbere essa cultura e faça a diferença em seu ambiente profissional e pessoal e veja as melhorias e possibilidades.



Gerar valor para a empresa, maximizar o retorno para investidores e impactar a sociedade? Esses são os pilares da ESG Venture Builder, uma venture builder que busca **investir e desenvolver soluções tecnológicas para os desafios da prática ESG**, ajudando empresas a construir suas estratégias de sustentabilidade, impacto e competitividade. À frente do projeto está Gisele Ramos, especialista em inovação, tecnologia e sustentabilidade.

[Conheça a ESG Venture Builder!](#)

Grupo FCJ em números

106

Startups

501

Investidores

48

Empreendimentos

380

Colaboradores

120

Executivos

#Bate-papo com Gustavo Chagas

Parte2
FCJ
News

A quebra do formalismo no Direito para startups e ecossistemas de inovação

Há quase 2 anos à frente do setor jurídico da FCJ, Gustavo Chaves sabe medir a dose certa para balancear o tradicionalismo e a inovação.

Gustavo Guerra Chaves é Head Jurídico da FCJ Venture Builder. Com sólidos conhecimentos na área do Direito, Gustavo fala sobre o papel estratégico da área jurídica para startups, os perigos da falta de uma sólida estruturação jurídica e a influência das startups nessa nova configuração do trabalho e do mercado que foi acelerada pela pandemia de covid-19.

“ Eu trabalho com 3 pilares: paciência, pedagogia e disciplina. Preciso ser muito pedagógico o tempo todo. ”



1. Como a sua passagem por mercados diversificados compõe sua experiência profissional?

Eu venho de um ambiente tradicional de escritório, que é extremamente contencioso, muito hierarquizado, onde um tenta ser maior que o outro. Por outro lado, trabalhar num ambiente de ecossistema de inovação, tecnologia e startups significa uma mudança de paradigma. É uma quebra do formalismo.

Parece que houve uma construção, sabe-se lá como, e isso encaixou como uma luva. Como flutuei por esses ambientes todos, acabo tendo um perfil mais generalista, entre cível, trabalhista, consumidor, imobiliário, que são demandas diversas de startups. Essa bagagem anterior é ampla, tem uma visão generalista, e os perrengues que passei nos escritórios me ajudam a ter uma consciência de qual é o melhor caminho.

Por mais que estejamos em um ambiente de inovação, não posso deixar algo correr totalmente livre, por exemplo, porque sei que não vai funcionar. Por outro lado, se algo não estiver fluindo, eu posso chamar as pessoas e repensar os caminhos, consigo acionar esse lado mais hierarquizado do trabalho. Posso usar essa experiência, de forma dosada, em certos pontos, para que as pessoas também não interpretem o ecossistema como algo horizontalizado demais. Até porque, mesmo que mínima, existe uma hierarquia nos ecossistemas.

2. E como é o trabalho no setor jurídico de uma rede de venture builder?

Eu trabalho com 3 pilares: paciência, pedagogia e disciplina. Preciso ser muito pedagógico o tempo todo.

O meu papel como Head Jurídico é de implantação e estruturação das Corporate Venture Builders que estão chegando e de fazer a ponte entre as startups que integram os portfólios das CVBs e os escritórios jurídicos parceiros.

Além disso, existem diversas questões internas e demandas menores... De modo geral, faço a gestão, coordenação, assessoria e execução.

O jurídico da FCJ é um setor que, assim como outros, está em implementação o tempo todo. Não tem processo pronto, modelo pronto. Faço parte da estruturação de tudo isso dentro do jurídico, trabalhando sempre com autorresponsabilidade e autogestão, afinal de contas como esse trabalho todo é voltado para o modelo de governança que é proposto e o compliance, isso precisa ser um trabalho minucioso, que exige energia, trabalho intelectual.

De uma forma bem ampla, esse é um processo de construção colaborativo.

3. Pensando no lado do empreendedor, o início de uma startup é um período bastante delicado, no qual os empreendedores precisam lidar, muitas vezes, com falta de recursos, falta de um time mais completo... Nesse cenário, qual é o papel da assessoria jurídica para startups e como esse serviço reflete nas operações dessas empresas nascentes?

Um dos principais pontos é saber os direcionamentos elementares no campo do direito: tipos societários, formas de contratação, não misturar questões financeiras pessoais com a pessoa jurídica. Essas são organizações básicas para o negócio começar a funcionar de maneira organizada.

Depois, vamos para questões mais complexas. Existem pontos iniciais de organização que esse profissional precisa compreender e ser orientado. Esse é o papel do CSC da FCJ, um espaço no qual o empreendedor foca na solução, mas tem apoio nesses pontos burocráticos.

4. Você poderia citar alguns dos riscos jurídicos que a falta de um bom advogado pode custar às startups?

Podemos pensar em riscos de duas ordens. A primeira é quanto à organização interna societária. De que forma vai se dar essa organização? Quem é quem na sociedade? O que cada um tem direito? O que é obrigação de cada um? Só há pessoas físicas envolvidas no projeto? Existe um memorando delimitando tudo isso ou está só no boca a boca?

Ter essas questões formalizadas de alguma maneira é fundamental para caso seja necessário resolver alguma questão no âmbito judicial. Caso contrário, você não tem nada para comprovar o que foi definido entre as partes.

O segundo maior risco está atrelado à organização interna da startup em relação às questões trabalhistas ou de prestação de serviço. Se você está trazendo alguém para formar o time, essa pessoa vai ter um vesting ou vai ser um prestador de serviço? De que forma isso será formalizado? Existe um contrato? É PJ ou CLT?... Esses são os pontos de sugestão para os empreendedores que estão começando.

5. Na sua opinião, as startups e venture builders mudam a maneira como enxergamos o trabalho? Como se dá essa reconfiguração do mercado?

Com certeza mudam. É uma tendência. E não só a FCJ está fazendo isso, mas o ecossistema como um todo. É uma reconfiguração ampla, que vai mudando a cultura tradicional. Com a aceleração da pandemia, o home office, o que era uma tendência acabou ficando de vez. E vamos seguir nessa linha porque é uma tendência mundial.

Na parte prática, você acaba focando mais no resultado que no formalismo. Quanto a mim, meu perfil já era esse e agora consigo ter isso de forma mais naturalizada dentro dessa cultura. Não existe uma rigidez. Eu sugiro, oriento os caminhos. A forma como a pessoa vai fazer não me importa. Eu quero a entrega, o resultado, de forma qualificada.

O principal é estar sempre antenado no que está acontecendo, estar inteirado dos processos inovadores, o que envolve as características dessas inovações, porque essa é uma tendência que veio para ficar.

